



Ficha de Inscrição do 18º Prêmio Expressão de Ecologia

OBS: Apresentação obrigatória na primeira página do case



1. Informações cadastrais

- a) Identificação: **empresa**
- b) Nome: **Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda**
- c) Setor: **Mineração**
- d) Data: **18/03/1918**
- e) Endereço: **Av. Getúlio Vargas, 515 - Centro - 88801-500 – Criciúma (SC)**
- f) Telefone geral: **(48) 3431-9425**
- g) Número de colaboradores: **680**
- h) Nome do responsável pela inscrição: **Priscila de Stéfani Castro**
- i) E-mail do responsável pela inscrição: **marketing@riodeserto.com.br**
- j) Telefone do responsável pela inscrição: **(48) 3431-9425**
- k) Nome do responsável pelo projeto: **Micheli Ribeiro Luiz**
- l) E-mail do responsável pelo projeto: **micheli@rotasdosul.com**
- m) Cargo do responsável pelo projeto: **Pesquisadora e Educadora**

AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Anuário de Sustentabilidade e site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**

2. Informações financeiras

- a) Receita anual 2009 - em R\$: **167.941.712,05**
- c) Total de investimento em meio ambiente (% da receita anual): **6.301.504,69**
- d) Investimento total com o projeto - em R\$: **43.000,00**

AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Anuário de Sustentabilidade e site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**

3. Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Conservação da Vida Silvestre**
- b) Título: **Conhecendo os Animais Silvestres da Rebio: Reserva Biológica do Aguai**
- c) Data do início do projeto: **Março de 2006**
- d) Número de funcionários remunerados: **02**
- e) Número de voluntários: **07**
- f) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **Entre pesquisadores, professores, alunos e comunidades, desde o início de 2006, o projeto em geral já beneficiou direta e indiretamente mais de 6.000 mil pessoas.**
- h) Resumo do case: **Em busca de abrir caminhos novos para a conservação das áreas protegidas, o programa de educação sustentável elaborou este ano o projeto "Conhecendo os Animais Silvestres da Rebio Aguai" como um instrumento para ampliar a educação ambiental no entorno da unidade de conservação. Esse projeto buscou proporcionar um espaço de sensibilização, diálogo e ação para 10 alunos de 3ª e 4ª série do ensino fundamental da Escola Municipal Rural Rio Mãe Luzia Alto, localizada no município de Treviso, buscando cultivar atitudes de preservação da fauna, tomando como base o bioma local.**
- i) Descreva outras boas práticas adotadas: **As Empresas Rio Deserto mantém outros projetos de caráter socioambiental como: Projeto Guardiões da Natureza (Educação Ambiental para crianças carentes); Projeto Novo Horizonte (Capacitação profissional para a construção civil); Projeto Clube do Bem Estar (Aulas de ginásticas laborais, palestras, alongamentos e relaxamentos para mulheres do interior de Urussanga); Projeto Içara Mais Doce (Incentivo a produção de mel); Projeto Costão da Serra (Área doada a UNESCO destinada a pesquisa) e Projetos de Incentivo ao Esporte (Futsal, Natação, Futebol e Basquete)**

AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**



www.felinosdoaguai.com

PESQUISANDO PARA EDUCAR



CASE REVISTA EXPRESSÃO ECOLOGIA - PROJETO FELINOS DO AGUAÍ

FICHA DE INSCRIÇÃO

1. Informações cadastrais

a) Nome da empresa, instituição, ONG ou entidade de classe

Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda.

b) Setor de atuação/Atividades desenvolvidas

Produção, pesquisa, lavra, extração, industrialização, comercialização, importação e exportação de quaisquer substâncias minerais e vegetais, tais como antracito para tratamento de água, derivados e seus subprodutos de livre circulação no mercado e o seu aproveitamento, como ainda, serviços de mão-de-obra especializada em obras civis, para construção, projeto, reforma e manutenção de Estações de Tratamento de Água (ETA); prestação de serviços na área laboratorial de análises químicas e físicas em geral; a exploração do ramo de atividade de transporte rodoviário de cargas, em caminhões próprios ou de terceiros; o aluguel e arrendamento de bens próprios, móveis e imóveis, em todo o Território Nacional; fabricação, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e construção, podendo participar em outras sociedades.

c) Endereço

Escritório Central

Avenida Getúlio Vargas, 515 – Centro de Criciúma – CEP: 88801-500

d) Telefone geral

(48) 3431-9444

e) Número de colaboradores

680 colaboradores diretos.

f) Nome do responsável pela inscrição do case

Priscila de Stéfani Castro

g) E-mail do responsável pela inscrição do case

marketing@riodeserto.com.br

h) Telefone do responsável pela inscrição do case

(48) 3431-9425

i) Nome do responsável pelo projeto

Micheli Ribeiro Luiz

j) E-mail do responsável pelo projeto

micheli@rotasdosul.com

k) Cargo do responsável pelo projeto

Pesquisadora e Educadora

AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Anuário Expressão de Ecologia e site do Prêmio Expressão de Ecologia. (X) Sim () Não

2. Informações financeiras (referência ano: 2009)

a) Receita anual R\$: 167.941.712,05

b) Faturamento com exportações R\$: 0,0

c) Total de investimento em meio ambiente – R\$ 6.301.504,69

d) Investimento total com o projeto – R\$ 43.000,00.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO E GESTÃO AMBIENTAL

1) Categoria de inscrição

Educação Ambiental.

2) Título do case

Projeto Educacional “Conhecendo os animais silvestres da Rebio - Reserva Biológica Estadual do Aguai”.

3) Número de funcionários renumerados que participaram do projeto

Dois funcionários.

4) Número de voluntários que participaram do projeto

7 voluntários.

5) Quantas pessoas (aproximadamente) já foram beneficiadas pelo projeto

Entre pesquisadores, professores, alunos e comunidades, desde o início de 2006, o projeto em geral já beneficiou direta e indiretamente mais de 6.000 mil pessoas.

6) Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto

Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda.

As Empresas Rio Deserto vêm atuando no mercado há quase um século e estão presentes em pelo menos oito municípios do sul de Santa Catarina. A história das empresas é marcada pelo empreendedorismo dos irmãos gêmeos João e Gabriel Zanette. Foi a coragem do empresário João Zanette, falecido em 31 de Julho de

2007, aliada ao conhecimento de parceiros e colaboradores, que impulsionou os rumos e o desenvolvimento das empresas. À frente da organização ainda encontra-se a família Zanette, hoje na 3ª geração.

As Empresas Rio Deserto têm hoje uma estrutura de 15 unidades produtivas, administrativas e de pesquisas. Ao longo dos anos, diversificaram suas atividades e, atualmente, têm negócios na indústria carbonífera, no florestamento e reflorestamento, na metalurgia, no agronegócio, entre outros.

Pioneira na exploração do carvão mineral em escala industrial na região, a **Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda.**, empresa que deu origem ao grupo, foi também a primeira a utilizar métodos mais modernos para sua extração e beneficiamento, a exemplo, o uso do minerador contínuo e do espessador de lamelas.

As Empresas Rio Deserto, pensando no mercado globalizado, desenvolveram novas técnicas, a fim de proporcionar aos produtos uma qualidade assegurada e custos competitivos. As Empresas são reconhecidas pelo respeito às normas técnicas, pelo tratamento correto que dispensam ao meio ambiente, pela importância que dão aos seus clientes, colaboradores e pelo retorno social nas comunidades em que atuam e um de seus principais valores é a responsabilidade socioambiental.

Atualmente, o grupo conta com um corpo funcional de técnicos e engenheiros, que desenvolvem boa parte dos equipamentos utilizados internamente nas diversas empresas existentes.

7) Resumo do case (descrever as principais causas, os objetivos e resultados do projeto ambiental, sinteticamente, em cerca de 10 linhas)

O Projeto de Conservação Ambiental Felinos do Aguai em busca de abrir caminhos novos para a conservação das áreas protegidas, o programa de educação sustentável elaborou este ano o projeto “**Conhecendo os animais**”

silvestres da Rebio Aguaí” como um instrumento para ampliar a educação ambiental no entorno da unidade de conservação. Esse projeto buscou proporcionar um espaço de sensibilização, diálogo e ação para 10 alunos de 3ª e 4ª série do ensino fundamental da Escola Municipal Rural Rio Mãe Luzia Alto, localizada no município de Treviso, buscando cultivar atitudes de preservação da fauna, tomando como base o bioma local.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO CASE

1) Descrever o problema que originou o case apresentado.

Localizada nos contrafortes da Serra Geral, no sul de Santa Catarina, a Rebio – Reserva Biológica Estadual do Aguaí abrange os municípios de Morro Grande, Nova Veneza, Siderópolis e Treviso, fazendo divisa com Bom Jardim da Serra. Decorridos 27 anos de sua criação, pouco se conhece sobre este território que abriga uma das maiores Unidades de Conservação (UC) do Estado de Santa Catarina. Em Novembro 2007, a Fundação do Meio Ambiente (FATMA) iniciou a elaboração do plano de manejo da reserva, documento técnico que deveria ser elaborado até cinco anos após sua criação. O plano de manejo norteia a implementação de uma UC, oferecendo referência para a sua gestão, assim como para a colaboração e a cobrança, pela sociedade, da implementação e efetiva gestão desses espaços do patrimônio público. Somente em 2010 foi dado início à gestão da Rebio Aguaí, que atualmente conta com o apoio de diversos parceiros para a divulgação e conservação desta área protegida.

Tendo em vista o lento processo de gestão da UC e a necessidade de educação ambiental para as populações que vivem no seu entorno, o Projeto Felinos do Aguaí buscou este ano fortalecer a gestão da UC através do apoio ao programa de educação ambiental.

2) Descrever detalhadamente o projeto, apontando as estratégias adotadas para solucionar o problema que originou o case, os recursos, as soluções e os investimentos aplicados.

O Felinos do Aguai é um projeto de conservação ambiental que desde sua criação vêm sendo mantido pela Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda. Há quatros anos, o projeto vem desenvolvendo atividades na área da pesquisa científica, educação sustentável e envolvimento junto às comunidades locais, destacando a importância dessas atividades para a conservação dos felinos silvestres que vivem na Rebio Aguai.

O programa de educação sustentável do projeto, baseado na Ecopedagogia, propõe estabelecer uma nova relação com o planeta, que promova, sobretudo uma aprendizagem mais significativa, dando um sentido mais profundo do que fazemos com a nossa existência, a partir da vida cotidiana. Desde 2006, o projeto vem fortalecendo a educação sustentável nas escolas e universidades da região através de palestras que acontecem durante todos os anos e que já alcançaram aproximadamente 6.000 mil pessoas. Como parte desse processo, foi elaborado em 2009 e distribuído para crianças, jovens e adultos, aproximadamente 500 informativos (nº 1) do projeto, que buscou divulgar os felinos silvestres que vivem na Rebio Aguai, tornando-se alvo de uma nova estratégia de conscientização para a importância de preservar a fauna em uma das maiores unidades de conservação do Estado de Santa Catarina. Neste mesmo ano, o projeto realizou uma parceria com o Jornal Folha Sete/Rádio Bellos Montes, na região Oeste de Santa Catarina, que durante doze meses divulgou através do programa “Folha Sete na Escola” os animais que vivem nessa região, a partir das armadilhas fotográficas cedidas pelo Projeto Felinos do Aguai. Em 2010, o projeto lançou o áudio visual Aguai Floresta Atlântica (Figura 1), um material educativo voltado para a conservação de áreas protegidas. Esse áudio visual tem como objetivo sensibilizar a sociedade para a conservação da biodiversidade local e divulgar dentro de nossas instituições de ensino a Rebio

Aguai, mostrando a toda comunidade a importância de preservar este patrimônio ambiental para as presentes e futuras gerações (figura 2). O áudio visual foi distribuído gratuitamente para as escolas, universidades e comunidades locais. Esse material didático foi financiado pelo Governo do Estado através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Fundo Especial de Proteção ao Meio ambiente de SC (FEPEMA) onde foram aplicados R\$ 14.350,00 (Quatorze mil trezentos e cinquenta reais).



Figura 1 - Lançamento do áudio visual Aguai Floresta Atlântica.



Figura 2 – Comunidade presente no lançamento do áudio visual Aguai Floresta Atlântica.

Em busca de abrir caminhos novos para a conservação das áreas protegidas, o programa de educação sustentável também elaborou este ano o projeto “Conhecendo os animais silvestres da Rebio Aguai” como um instrumento para ampliar a educação ambiental no entorno da unidade de conservação. Esse projeto buscou proporcionar um espaço de sensibilização, diálogo e ação para 10 alunos de 3ª e 4ª série do ensino fundamental da Escola Municipal Rural Rio Mãe

Luzia Alto, localizada no município de Treviso, buscando cultivar atitudes de preservação da fauna, tomando como base o bioma local.

O processo de ensino e aprendizagem do projeto foi concebido a partir do conhecimento da paisagem onde os alunos estão inseridos. Através das atividades, os alunos tiveram a oportunidade de reconhecer o ambiente em que vivem e avançar na construção de uma identidade territorial e cultural.

Para alcançar os objetivos, o projeto foi norteado pela proposta metodológica que iniciou com o diálogo construtivo entre os proponentes e os educadores da instituição de ensino, onde foram inseridos princípios da Ecopedagogia e aplicados em atividades que se estenderam aos estudantes. O desenvolvimento do projeto contou com diferentes recursos didáticos, que incluíram audiovisuais, jogos, arte, dinâmicas e experiências em espaços externos visando à aproximação dos estudantes com a natureza. As experiências diretas com a natureza buscaram despertar um sentimento de encantamento que permitiu aos alunos alcançarem e sentirem outras realidades. Com esse aprendizado foi possível ampliar a consciência incluindo o mundo que os cerca.

O projeto foi realizado em duas etapas. Na primeira, os alunos conheceram em sala de aula os animais silvestres que vivem na reserva, aprendendo as características físicas, habitat, alimentação, reprodução, fotos, pegadas e curiosidades acerca dos grupos dos animais. Também foram apresentadas as principais ameaças à fauna da região, bem como medidas de conservação, com o intuito de mobilizar ações que permitam preservar as espécies. Nessa etapa, foram utilizadas diferentes práticas pedagógicas. Uma delas envolveu uma aventura na Floresta Atlântica através de um jogo (Figura 3) desenvolvido pelo próprio projeto, que buscou educar os alunos sobre os recursos naturais e desenvolver um engajamento social, respeitando determinadas regras (Figura 4). As atividades lúdicas tiveram como objetivo fazer com que as crianças compreendessem melhor o mundo em que vivem, chamando-as para as mudanças.



Figura 3 – Jogo Aventura na Floresta Atlântica.



Figura 4 – Atividade lúdica.

O trabalho com projetos tem um potencial muito grande, porque acaba abrindo espaços para diferentes formas de aprendizagem, onde o aluno aprende fazer, contextualizar conceitos e também recontextualizar aquilo que já conhece numa determinada situação. Em um dos encontros realizado pelo projeto foi encontrado na margem da estrada, no caminho para a escola, um gambá acidentado. Como o corpo do animal estava conservado, o projeto coletou e o levou para as crianças conhecerem de perto o marsúpio da fêmea, que por coincidência, haviam estudado no encontro anterior. Chegando na escola, os alunos ficaram eufóricos ao verem o animal. A ocasião foi aproveitada para fazer um reconhecimento da espécie, identificando seu grupo, qual seu tipo de

reprodução, alimentação e a importância de preservá-lo, buscando reforçar os conteúdos desenvolvidos. Cabe ressaltar, que essa atividade não estava prevista no projeto, no entanto, bastou o projeto estar aberto, para conseguir articular os conteúdos com a realidade e interesses dos alunos, desenvolvendo desta maneira, novas capacidades.

Outra prática pedagógica adotada pelo projeto foi distribuir para os estudantes um almanaque educativo com informações atuais sobre os animais ameaçados de extinção (Figura 5) repleto de quadrinhos, curiosidades e atividades.



Figura 5 – Alunos recebem almanaque sobre animais ameaçados de extinção.

Dentro desse tema, as crianças também realizaram uma oficina de argila (Figura 6) onde confeccionaram esculturas de animais silvestres a serem protegidos. A oficina contou com a participação de um profissional artesão que conduziu a atividade e ensinou aos alunos as propriedades e técnicas da argila. A confecção destes objetos buscou resgatar, durante a modelagem do barro, o contato (já tão esquecido) com a terra e valorizar a criatividade e expressão de cada aluno.



Figura 6 - Oficina de argila.

Nas datas ecológicas, também foram realizadas atividades especiais. Na celebração do dia Mundial da Terra o Projeto Educacional entregou para as crianças a Carta da Terra (Figura 7), elaborada pelo Instituto NAIA (Núcleo de Amigos da Infância e da Adolescência). A Carta da Terra é uma síntese de valores e princípios que nos guiam em direção ao mundo mais justo e sustentável. Através desta carta, os alunos foram convidados a viver estes princípios em sua vida diária, na sua casa, na escola e na comunidade. Nessa prática pedagógica, as crianças desenvolveram uma atividade com fantoches (Figura 8), onde cada grupo criou uma historinha orientando aos demais colegas a proteger a Terra. Esse tipo de atividade buscou fazer com que cada aluno desenvolvesse suas habilidades motoras e expressem seus sentimentos de maneira criativa e espontânea.



Figura 7 – Crianças recebem a Carta da Terra.



Figura 8 - Atividade com fantoches.

Uma outra atividade desenvolvida pelo projeto foi uma visita realizada ao Museu de Zoologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) onde as crianças tiveram a oportunidade de conhecer alguns dos animais estudados em sala de aula (Figura 9).



Figura 9 – Visita ao Museu de Zoologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

Na segunda etapa do projeto foi difundindo conhecimentos sobre a unidade de conservação e qual a importância dessa área protegida para as comunidades que vivem no seu entorno. Por meio de uma coleção de livros “Série nosso Ambiente”, uma publicação da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina (2008) os alunos puderam construir conceitos relacionados ao meio ambiente como: bioma, ecossistema, ecologia, interdependência, cadeia alimentar, entre outros. Paralelo aos conceitos, foi realizado um passeio de campo com as

crianças na região de entorno da reserva (Guanabara) (Figura 10), visando um reconhecimento do meio ambiente por meio de vivências com a natureza. A saída a campo foi realizada com o apoio da escola e da secretaria municipal de educação de Treviso.



Figura 10 – Visita na região de entorno da reserva (Guanabara)

Com a chegada do período das férias escolares, as crianças receberam do projeto a coleção de livros “Aventuras com os animais” (Figura 11). O objetivo dessa ação foi incentivar as crianças a terem interesse pela leitura e sentir atração pelos livros nesse momento de descanso. Este material educativo convidou os alunos a conhecer nas mais diferentes regiões, animais que apresentam características que os ajudam a viver melhor no ambiente em que estão. Através dessa coleção, os alunos descobriram como eles vivem por meio de histórias interessantes, acompanhadas por lendas, ilustrações e perceberam como cada um tem particularidades que podem nos interessar e até nos ajudar.



Figura 11 – Crianças recebem a coleção de livros “Aventuras com os animais”.

Na última etapa, o projeto realizou uma visita na Rebio do Aguai (Figura 12) com os alunos, professores e colaboradores, buscando propiciar um contato com o ecossistema da unidade de conservação e proporcionando ao grupo compreender a realidade da qual eles fazem parte, situando-se nela, interpretando e contribuindo para a sua conservação.



Figura 12 – Visita a Rebio Aguai.

Durante o processo de aprendizagem, a avaliação do projeto foi realizada de forma contínua e sistemática, embora em alguns momentos, a avaliação foi somativa, revelando os resultados tanto para o aprendiz como para os educadores. Os temas desenvolvidos no projeto foram incorporados no currículo da escola conforme flexibilidade, adequação e não possuiu uma estratégia rígida

de dinâmica fixa. As atividades provenientes desse trabalho propiciaram potencializar mudanças que buscaram assegurar a partir da educação sustentável, novos modos de ser, de sentir, de pensar e de valorizar a paisagem na qual os alunos estão inseridos, num esforço que gerou uma consciência integradora, transformando as potencialidades de cada um em catalisadores de uma energia transformadora. Para o desenvolvimento do Projeto Educacional foram aplicados cerca de R\$ 3.000,00 (Três mil reais).

3) Descrever os resultados obtidos – benefícios sociais e econômicos, público atingido, economia alcançada e outros indicadores que reflitam o impacto do projeto apresentado.

Em 2010 o Projeto Felinos do Aguaí concentrou seus esforços na área da educação sustentável, onde foram obtidos resultados bastante expressivos. Dentre as atividades desenvolvidas, aconteceram durante o ano palestras que alcançaram aproximadamente 500 pessoas, que tiveram a oportunidade de conhecer a importância de preservarmos nossas unidades de conservação. Nesse ano, o projeto concretizou o lançamento do áudio visual Aguaí Floresta Atlântica, um material didático que apresentou para as escolas, universidades e comunidades locais, numa linguagem simples, os diversos estudos e pesquisas desenvolvidas na Rebio Aguaí, levando o espectador a uma viagem pela unidade de conservação, promovendo desta forma, a educação sustentável e fomentando o turismo na região sul de Santa Catarina.

Uma outra ação foi o desenvolvimento do Projeto Educacional “Conhecendo os animais silvestres da Rebio Aguaí” que adotou práticas educativas interdisciplinares, transdisciplinares, que levaram a produção de conhecimentos articulados e, sobretudo uma compreensão da interdependência das relações do homem com a natureza. No decorrer desse trabalho foi visível o retorno que os alunos tiveram com a realização deste projeto, pois as crianças demonstraram através do conhecimento e atitudes o que haviam aprendido sobre o ambiente em que vivem. Essa experiência foi muito importante para nos levar a

refletir sobre o papel dos projetos ambientais dentro das escolas na formação dos alunos e a urgência de estabelecermos ações interdisciplinares no campo da Educação Ambiental. O desenvolvimento desse Projeto Educacional envolveu um processo de construção, participação, cooperação e articulação, que propiciou a superação de dicotomias estabelecidas pelo paradigma vigente. O projeto buscou como ponto de partida experiências articuladas com a realidade e interesses dos aprendizes. A aprendizagem foi percebida quando alguns modos de agir passaram a fazer parte dos alunos, revelando um aspecto novo ou uma nova reação.

Os resultados obtidos com esse trabalho trouxeram experiências inovadoras que são méritos não somente do Projeto Educacional, mas também da escola e da secretaria de educação do município que se dispuseram a participar e se envolver com o projeto, rompendo com as limitações das paredes da sala de aula, permitindo levar seus alunos para aprender no campo. Desta forma, esse projeto é resultado de uma ação conjunta, entre empresa privada, projeto ambiental e instituição de ensino. Diante desses resultados, o Projeto Felinos do Aguai pretende continuar desenvolvendo esse projeto educacional em demais escolas localizadas no entorno da unidade de conservação, buscando envolver as comunidades locais na conservação dessa área protegida.